



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

OUTUBRO/2009

Nº 212

Tribulações e dificuldades, em certos momentos da vida, te envolverão sentimentos e raciocínios. (...)

Tentações te consultam a resistência.

Desgostos pesquisam-te a força espiritual.

A fim de melhorar-te com as promoções que desejas, a vida quer ver-te por dentro. Reflete nisso e evita dramatização e queixas desnecessárias.

Se precisas de alguém que te alivie, por intermédio de confidências, ouve a palavra de um coração amigo e compreensivo que te ame com discernimento e equilíbrio. (...)

Teus problemas fazem parte das tuas construções de felicidade e destino. Não lhes agraves a complexidade, nem lhes amplies a extensão, entregando-os a outrem. Inquietação e amargura, em muitos casos, se caracterizam por perigoso contágio na vida mental.

Se te propões a iluminar a própria alma e se queres seguir adiante, em processo de elevação, aprende a resolver teus problemas contigo e Deus.

Emmanuel

(Extraído da obra *Busca e acharás*, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Nossos leitores comentam e apontam sugestões sobre nosso jornal

Página 3

“Aprendendo com André Luiz”, a nova coluna do *Evangelho e Ação*

Página 4

Conheça um pouco mais sobre o primeiro ESDE da FEIG

Página 5

Saiba tudo sobre a evangelização espírita de mães, uma importante atividade em nossa Casa

Página 7

Campanha do
QUILO

Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.
Que Jesus abençoe a todos!

SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades...



(031)3411-3131**

Horário de atendimento
8:00 às 21:30hs. todos os dias



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **18/10/09**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Repouso indébito

“Repouso indébito, deserção do dever”, advertem-nos André Luiz no livro *Conduta espírita*. Momentos de descanso e lazer sadios e aproveitados com equilíbrio indubitavelmente são necessários ao nosso refazimento de energias. No entanto, referimo-nos aqui à preguiça moral a que muitas criaturas se deixam conduzir.

O Cristo nos chama a trabalharmos na sua seara, sob as mais variadas formas, todos os dias; porém, atrelados ainda ao homem velho, ao orgulho, à inferioridade, preocupamo-nos mais com as questões materiais do que com as celestes. Desculpas de toda ordem são utilizadas: falta de tempo para a realização da tarefa; falta de paciência com o nosso semelhante porque a vida se nos afigura por demais estressante; falta de motivação para o trabalho, pois nos julgamos incompreendidos...

E assim por diante. Do mesmo modo como contamos com o apoio do Divino Mestre para nossas realizações íntimas, Ele pede um pouquinho de nós em favor do próximo. Atentemo-nos para não abandoná-Lo, como outrora já fizemos. *Joanna de Ângelis* nos lembra com propriedade que “Jesus, no Horto, à hora do testemunho doloroso, mais de uma vez encontrou-se a sós, apesar dos companheiros ao seu lado... dormindo.” (Joanna de Ângelis responde)

Que possamos todos os dias, ao deitarmos a cabeça no travesseiro, manter a consciência tranqüila de termos dado o nosso melhor em prol de nós mesmos e dos outros, fortalecendo os propósitos do bem, conforme era e continua sendo a vontade do doce Rabi da Galiléia.

Muita paz!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 19.843.754/0001-31 - Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente

Edgar de Souza Júnior

Diretoria Doutrinária

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

Colaboradores

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling e Keila Brenda

Coordenação

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição

FEIG

Revisão

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação Diêgo Oliveira

Impressão Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Gotas de esperança*, de *Lourival Lopes*.

NOSSA MUDANÇA DE CADA DIA

São muitas as vezes que quase desanimamos, achando que estamos recalitrantes em nossas inferioridades e passamos a sentir-nos caminhando em círculos, sem conseguir ir à frente. Nos vários planos de atuação, estamos sempre nos deparando com as nossas limitações – na família, no emprego, nos relacionamentos, e não seria diferente na casa espírita.

Diuturnamente identificamos em nós a necessidade de mudar. Muitos trocam o penteado, o estilo de vida, de emprego, de casa, de país, de religião, mas estão sempre “esbarrando em si mesmos”.

Isso também é comum na Casa Espírita, quando diariamente chegam pessoas que, como nós um dia já fizemos, imaginam encontrar soluções para seus problemas através dos outros (acreditamos não ser diferente nas outras instituições religiosas). Esperamos encontrar pessoas sem dificuldades para nos receberem. E o que acontece é que todos temos mazelas que vão somando-se. Apesar da variedade de expectativas, histórias de vida e bagagem espiritual diferentes, temos todos uma coisa em comum: a necessidade de mudar.

E nos lembramos de um texto sobre mudança que lemos recentemente, o qual trazia o epitáfio de um bispo anglicano datado do ano 1.100 da era cristã:

“(…) Quando eu era jovem e livre, sonhava mudar o mundo. Na maturidade, descobri que o mundo não mudaria – então resolvi transformar o meu país. Depois de algum esforço terminei por entender que isso também seria impossível.

No final dos meus anos, procurei mudar minha família, mas eles continuavam a ser como eram. Agora, no leito da morte, descobro que minha missão teria sido mudar a mim mesmo. Se tivesse feito isso, eu seria capaz de transformar minha família. Então, com um pouco de sorte, essa mudança afetaria o meu país e – quem sabe – o mundo inteiro.”

Essas palavras, ao mesmo tempo em que nos inquietam o coração, indicam mais uma vez o caminho. E esse caminho está também traçado nas páginas do Evangelho de Jesus, está na Doutrina Espírita – a reforma íntima como lenitivo para nossas dores.

Infelizmente, imperfeitos que somos, resistimos e muitas vezes somos relapsos nesse exercício diário da reforma íntima. Como já

comentamos, não são raras as vezes que quase desanimamos por reconhecer em nós esta dificuldade de mudar de dentro para fora.

Mas, buscando minimizar nossa sensação de incompetência para a mudança e evitar a paralisia, lembramos as palavras de Joanna de Ângelis, encontradas na introdução do livro *O Ser Consciente*: “O ser consciente deve trabalhar sempre, partindo do ponto inicial da sua realidade psicológica, aceitando-se como é e aprimorando-se sem cessar.” E continua: “Somente consegue essa lucidez aquele que se auto-analise disposto a encontrar-se sem máscara, sem deteriorização. Para isso não se julga, nem se justifica, não se acusa, nem se culpa. Apenas descobre-se.”

É nesse descobrir-se constante que devemos pautar nossa existência – na tarefa espírita, em nossa família, no trabalho, onde estivermos – sem o peso da dificuldade, mas sim com o estímulo da possibilidade.*

Miriam d’Avila Nunes

*Página publicada na edição de julho de 1999 do jornal *Evangelho e Ação*

Carta do leitor

Prezados, boa tarde! Quero parabenizá-los pelo jornal *Evangelho e Ação* e, em especial, pela coluna “Recordando”, que traz em si a palavra da espiritualidade em consonância com os médiuns. (...)

No mais, reitero que a palavra dos espíritos, seja mediunizada, gravada ou escrita é vital para um centro que se diz espírita, não é mesmo? Portanto, parabéns por este espaço no jornal. Muito obrigado! Paz e Alegria!

Douglas Elias Adadde Elias
Por e-mail em 10/9/2009

Querido Douglas,
Que a paz do Mestre Jesus esteja sempre com você! Obrigada pelo carinho.
A redação.

Com uma pequena contribuição, recebo sempre o jornal *Evangelho e Ação*, mas se for possível inserir neste jornal perguntas e respostas sobre o *Evangelho segundo o Espiritismo*, pois assim haveria maior compreensão da doutrina espírita, pois quando passo o jornal para outros lerem, me fazem perguntas que não sei responder.

Acizio Rosa de Matos
Por e-mail em 9/9/2009

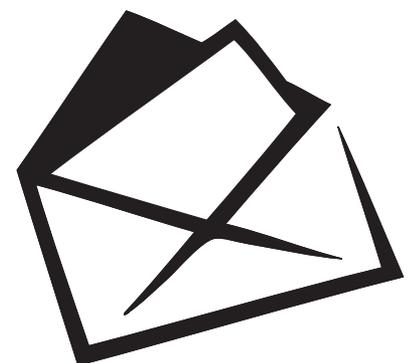
Querido Acizio,
Infelizmente, por questões de espaço e outras demandas, não é possível publicar isso que você nos pede no momento. No entanto, já existe no jornal, a pedido da própria espiritualidade, uma coluna de perguntas e respostas extraídas de *O Livro dos Espíritos*, que com certeza pode contribuir para esclarecê-lo sobre a doutrina

espírita. Além disso, nosso jornal traz a coluna “Um olhar sobre o evangelho”, que também pode auxiliá-lo.

Que a paz do Mestre Jesus esteja sempre com você! Obrigada pela sugestão carinhosa.

A redação.

Obs.: O *Jornal Evangelho e Ação* se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir os textos publicados.





Aprendendo com André Luiz

Caro leitor, a partir desta edição, o Jornal Evangelho e Ação passa a contar com a coluna “Aprendendo com André Luiz”, que nos possibilitará um ponto de partida para que possamos estudar suas obras. Hoje trazemos uma pequena introdução, que continua no número seguinte de nosso jornal. Em seguida, começaremos o estudo, por grupos de capítulos, da obra *Nosso Lar*. Boa leitura!

INTRODUÇÃO

Em 1944 o Espírito André Luiz nos apresentou com o seu primeiro livro, *Nosso Lar*, psicografado por Francisco Cândido Xavier. A respeito da identidade do autor espiritual, Emmanuel, mentor espiritual do médium, assim se pronunciou: “*Embalde os companheiros encarnados procurariam o médico André Luiz nos catálogos da convenção. Por vezes, o anonimato é filho do legítimo entendimento e do verdadeiro amor. Para redirmos o passado escabroso, modificam-se tabelas da nomenclatura usual na reencarnação. Funciona o esquecimento temporário como bênção da Divina Misericórdia. André precisou, igualmente, cerrar a cortina sobre si mesmo. É por isso que não podemos apresentar o médico terrestre e autor humano, mas sim o novo amigo e irmão na eternidade. Por trazer valiosas impressões aos companheiros do mundo, necessitou despojar-se de todas as convenções, inclusive a do próprio nome, para não ferir corações amados, envolvidos ainda nos velhos mantos da ilusão.*”

Não obstante a informação de Emmanuel, atualmente companheiros de ideal ainda buscam descobrir a verdadeira identidade de André Luiz, esquecidos de que, em se tratando de comunicações mediúnicas, o conteúdo da mensagem é mais importante do que o nome de seu autor. Em todo o seu trabalho há a marca inconfundível do respeito e da fidelidade à Doutrina Espírita, conforme a codificação de Allan Kardec e as instruções dos Espíritos superiores.

Ao analisarmos sua monumental obra, verificamos em André Luiz um Espírito valoroso, dinâmico, estudioso e que se esforça para colocar em prática os ensinamentos recebi-

dos no *Mais Além*. Um olhar mais atento em seus primeiros livros nos dá a certeza de que André é alguém que se assemelha a muitos de nós, Espíritos ainda endividados perante a Lei Divina, mas que já caminham na direção do bem, mesmo vacilando em algumas situações. No início nosso amigo se apresenta trazendo ainda impressões do homem que fora no mundo físico. Na seqüência já podemos visualizar o aprendiz e, logo em seguida, começa a surgir o homem novo, renovado em Cristo através das lições ministradas pelos mentores espirituais e na prática adquirida nas tarefas de auxílio. Nos últimos livros da *Série André Luiz*, surge aos nossos olhos o grande benfeitor espiritual, o mentor amigo, o mensageiro da Verdade.

Inicialmente falemos um pouco sobre as quatro primeiras obras que compõem a série:

Nosso Lar: Embora algumas obras de cunho espiritualista já trouxessem notícias da vida no plano espiritual, foi o livro *Nosso Lar* que realmente revelou os pormenores do dia-a-dia dos Espíritos em uma colônia de mesmo nome. Ali colhemos as impressões de André Luiz desde os primeiros momentos no Umbral até ser resgatado e tratado na colônia. Culmina com o seu retorno temporário ao antigo ambiente doméstico na crosta terrestre. Destacam-se Espíritos como Clarêncio, Narcisa e Lísias.

Os Mensageiros: Aqui temos notícias do intenso trabalho de preparação de emissários invisíveis e de aprendizes que reencarnam com a tarefa de levar consolo, esperança e instruções do Plano Maior à humanidade terrena. Acompanhamos André Luiz, Vicente e o instrutor Aniceto em uma semana de intenso trabalho espiritual dos mensageiros do bem junto aos homens.

Missionários da Luz: Alexandre, um abnegado mentor espiritual, convida André Luiz a acompanhá-lo ao seu núcleo de trabalho, a fim de que ele possa aprender mais sobre mediunidade. O autor nos traz importantes informações acerca dos vários fatores envolvidos nas tarefas mediúnicas. No capítulo treze temos a oportunidade de acompanhar todos os detalhes de um caso de reencarnação.

Obreiros da Vida Eterna: André Luiz vem ao

planeta na companhia do assistente Jerônimo, da enfermeira Luciana e do padre Hipólito para acompanhar e auxiliar cinco dedicados colaboradores de *Nosso Lar* prestes a desencarnarem. Aqui aprendemos que nenhum desencarne é igual ao outro.

Na próxima edição, apresentaremos as demais obras.

Valdir Pedrosa

Ciclos de Palestras 2009

Evangelho



Módulo II

As três revelações.....	03/10/2009
Lei de amor.....	10/10/2009
Fé e caridade.....	17/10/2009
Trabalho.....	24/10/2009
Família.....	31/10/2009

Ciclos de Palestras 2009

Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Elementos gerais do Universo.....	04/10/2009
Perispírito e mecanismos da mediunidade.....	11/10/2009
Casa mental e comportamento moral do médium.....	25/10/2009

Ciclos de Palestras 2009

Temático de Evangelho



Módulo V

Nos domínios da prova.....	25/10/2009
----------------------------	------------

Cursos 2009

Expositor Espírita



Módulo VI

O estudo e sua elaboração.....	25/10/2009
--------------------------------	------------

Jantar dançante da FEIG

Aconteceu no dia 12/09, no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, o tradicional Jantar Dançante em comemoração aos 33 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Além de 15 membros integrantes da comissão de eventos responsável pela realização do jantar, trabalharam neste evento cerca de 90 tarefeiros da FEIG, entre freqüentadores das reuniões públicas e tarefeiros cadastrados pelo Departamento (DTAR).

O objetivo deste evento é arrecadar recursos para a manutenção da FEIG e da Fundação. De acordo com a coordenadora da Comissão de Eventos, Silmery Filgueiras, o jantar foi organizado a partir de definições do cardápio com um restaurante e em cinco reuniões semanais, às quintas-feiras. “É quando a comissão se reúne para trocar idéias, modificar ou tentar melhorar o que achar necessário. Passado o jantar, nos reunimos novamente para avaliar os pontos positivos e negativos”, afirma. Antes do evento, as pessoas puderam contribuir com doações diversas, entre elas ingredientes necessários para a realização do jantar. Para ajudar, as pessoas também poderiam se inscrever para trabalhar.

Neste momento de convívio fraternal, além da apresentação de dança de cinco alunos do Colégio Rubens Romanelli, os presentes puderam contar com um cardápio delicioso, a começar por um caldo



Os convidados dançaram a valer no Jantar da FEIG

de moranga com espinafre e gengibre de entrada. Como opção de carnes, os participantes tinham escalopinho ao vinho tinto e alecrim e lombo de panela. Também havia opções de arroz branco e arroz com brócolis, tropeiro vegetariano, batatinha assada, salada tropical e de sobremesa um delicioso creme de banana.

Mais informações, galeria de fotos e reportagem completa no site da FEIG: www.feig.org.br

Começa o 1º ESDE da Casa de Glacus

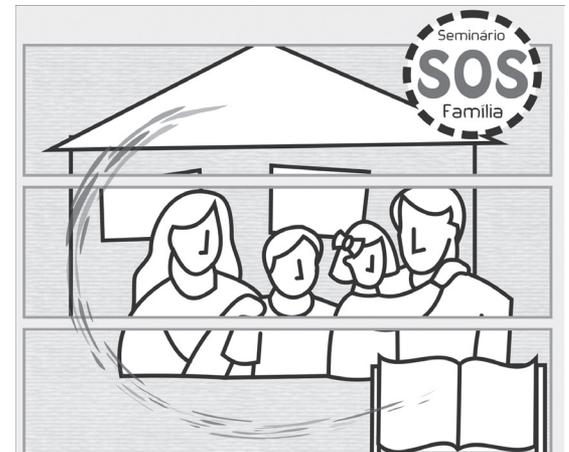
Teve início no dia 17/08/09 o encontro da primeira turma de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE. Formada por palestrantes da FEIG, esta turma piloto se reúne todas as noites de segunda-feira, durante 18 meses, no quarto andar do prédio novo da Fraternidade. O objetivo principal é estudar a doutrina espírita tendo como pressuposto as obras de Alan Kardec – o pentateuco kardequiano – e demais obras subsidiárias, por meio dos três volumes que formam o material de apoio e instrução da Federação Espírita Brasileira sobre a Doutrina Espírita.

Presentes ao primeiro encontro, os Diretores Omar Ganem e Marcelo Orsini salientaram a importância da formação deste grupo de estudo para a Casa de Glacus, por ser fruto de um planejamento que aspirava



Atividades em grupo são constantes no ESDE

à concretização deste evento desde meados do ano de 2008. A seriedade do estudo e a persistência necessárias durante todo o período devem ser alvo da disciplina dos envolvidos, segundo palavras dos diretores, para que deste grupo piloto surjam monitores para os futuros novos grupos de ESDE que a Casa pretende implementar.



A ARTE MORAL DE EDUCAR OS FILHOS

Dia: 25/10/2009
Horário: 8h às 13:30h
Local: Salão da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Palestrante: Walter Barcelos, autor do livro “**A Arte Moral de Educar os Filhos**”
(Haverá sessão de autógrafos)

Período de Inscrição: 11 a 23 de outubro de 2009
Local de Inscrição: Departamento de Evangelização da Criança na FEIG e na Fundação

Haverá Taxa de Inscrição

Público alvo: Pais, educadores, frequentadores da FEIG/Fundação

Endereço FEIG: Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - Belo Horizonte/MG
Tel.: 3411-9299 - www.feig.com.br





Um certo livro

Linaldo amargava por anos a fio as regiões umbralinas. Perturbado, solitário, faminto, não compreendia a sua situação. Sem perspectivas, o tempo era para ele uma eternidade, o que resultava em dolorosa angústia. Até que em dado momento, vagando por becos imundos e malcheirosos, sentou-se num canto úmido e adormeceu, exausto.

Ao despertar, abriu os olhos com dificuldade, pois era intensa a luminosidade do ambiente. A cena lhe pareceu familiar. Estava num quarto de mobília alva, deitado em cama de finos lençóis, tendo ao seu lado uma pequena cômoda, sobre a qual jazia um pequeno embrulho. Aos poucos, assentou-se. Olhou em derredor e, curioso, estendeu a mão, alcançando o objeto, que colocou sobre as pernas. Examinou-o de um lado e de outro, verificando que estava lacrado. Foi quando a porta se abriu. Um jovem enfermeiro se apresentou.

– Como vai, Linaldo? Estou aqui para orientá-lo.

– Onde estou? Qual foi a alma bondosa que me trouxe para cá?

Sereno, respondeu:

– Não se preocupe com isso agora. Preciso encaminhá-lo ao Administrador Geral. Por favor, acompanhe-me e traga consigo o que tem nas mãos.

Após alguns minutos, percorrendo corredores e circulando por escadarias, chegaram a uma espaçosa porta de vidro, pela qual se via um senhor assentado atrás de uma mesa ao fundo. O moço bateu na porta e se ouviu: “Entre!”. O enfermeiro a abriu e entraram.

– Por favor, assente-se – convidou o senhor.

Sem entender o que se passava, Linaldo puxou a cadeira diante da mesa e acomodou-se, dizendo:

– Quem é o senhor? Por que...

– Acalme-se, amigo. – interrompeu-o. Tudo a seu tempo. Poderia por gentileza me entregar este pacote?

Frustrado, Linaldo assim fez. O homem abriu uma gaveta e, tirando de dentro um pequeno aparelho, passou-o por um dos lados do objeto e o lacre rompeu-se. Devolveu-o ao visitante e orientou:

– Retire o conteúdo.

Linaldo olhou dentro, desconfiado. Era um livro grosso, de capa preta. Puxou-o para fora. E colocou-o sobre a mesa.

– Do que se trata? – perguntou.

– É a sua vida. – respondeu o Administrador.

– Minha vida? Quem se interessaria por minha vida, a ponto de escrever um livro espesso como este? – disse, com incredulidade.

– Você mesmo.

– Eu?! Jamais escrevi livros. Na verdade, odiava lê-los.

Sorrindo, o senhor observou:

– Talvez você se anime a ler este. Experimente.

Linaldo virou a capa e encontrou na primeira página os dizeres: “Reencarnação de Linaldo Rocha Paranhos – 1968 a 1995”. Surpreso, começou a folhear com os dedos as páginas seguintes e percebeu que variavam de cor. As primeiras eram brancas, chegavam a reluzir. Nelas constavam poucos relatos sobre seu nascimento e infância. Quando chegou nas partes que correspondiam ao seu terceiro ano na Terra, notou que algumas páginas tinham tonalidades um pouco mais escuras. Numa delas, leu: “Sentimentos egoístas.” Olhou para o senhor atrás da mesa e notou-o impassível. Um pouco impaciente, saltou algumas folhas e perscrutou as seguintes, com os olhos arregalados. Reparou que, quanto mais avançava no tempo de sua vida, surgiam páginas acinzentadas, outras quase negras e poucas de coloração mais clara, cujos conteúdos variavam em quantidade de texto. Em uma página bem branquinha, que indicava a idade de quinze anos, deteve-se e leu: “Passou a noite no hospital, de boa vontade.” Imediatamente, seus olhos se encheram de lágrimas, ao recordar a enfermidade que tirou a vida do seu pai. Buscou então uma página escura, correspondente aos seus 22 anos, onde se liam frases como: “Maledicência na roda de amigos”, “Infidelidade com a namorada”, “Abusos alcoólicos corrompem o fígado”. Compreendeu então que tipo de livro era aquele. Mesmo assim, perguntou:

– Por que tantas páginas cinzentas sem nenhuma anotação?

O Administrador retrucou, com ligeiro sorriso:

– Vejo que você é um homem observador. Apesar de ser uma constante nos livros da vida da maioria das pessoas, nem sempre elas têm esta percepção, ao

folheá-los. Trata-se dos dias inúteis.

– Inúteis?

– Sim, são os dias de reencarnação perdidos. Aqueles nos quais você nada construiu de útil para si ou para outrem.

– Mas por que as páginas são acinzentadas, e não brancas? Afinal, são dias em que eu não pratiquei o mal...

– É verdade. Não obstante, apenas deixar de fazer o mal não é suficiente. De acordo com a lei de Deus, é preciso realizar o bem, no limite de nossas forças. Isso inclui o trabalho de edificação intelectual e moral, a leitura e o estudo bem orientados e a indispensável ajuda ao próximo, com a prática da caridade desinteressada, em suas várias alternativas.

– E agora? O que vai acontecer comigo? – perguntou temeroso.

– Como qualquer um de nós, você está sujeito às reparações. As páginas negras o confiaram ao Umbral por alguns anos consecutivos. A partir de agora, você terá de se preparar para, daqui a algum tempo, retornar à Terra, a fim de colaborar na edição de outro livro, tentando adicionar mais páginas brancas e menos páginas escuras.

– Puxa vida! Tudo de novo? – suspirou, desanimado.

– Não, amigo! Não fique assim! – estimulou o bom senhor. Você encontrará subsídios para se reeducar, antes de retornar. Vamos ajudá-lo. No entanto, terá de fazer sua parte.

O Administrador pediu o livro de volta e levantou-se. Foi até uma enorme estante e o colocou ao lado de outros. Voltando-se para Linaldo, disse:

– São os livros de suas vidas na Terra... Bem, vamos lá, vou te mostrar nossa escola de almas!

Depois daquele encontro, Linaldo foi sendo introduzido paulatinamente nas atividades da colônia espiritual. Anos mais tarde, chegado o momento de reencontrar os palcos materiais do planeta, sentia-se mais otimista e fortalecido, pois empregara bem o tempo que lhe fora concedido, reeducando-se pelo estudo e pelo trabalho, com esforço e boa vontade.

Marcelo de Oliveira Orsini

Leitura do Mês

Durante o largo transcurso da História, psicólogos, teólogos, poetas, escritores, filósofos e estudiosos tentaram definir o Amor. Porém, o amor não se define, não se explica, simplesmente porque o amor se sente, se vive, manifesta-se na nossa vida.

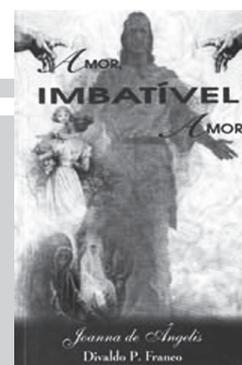
O Amor, que vem do latim *amore*, é um vocábulo polissêmico, ou seja, que possui várias definições. O Amor é simples, Madre Teresa de Calcutá já dizia que na vida podemos não realizar grandes coisas, bastam pequenas, mas com muito Amor. O Amor é o sentimento por excelência que resume a doutrina de Jesus. É o sol que nos aquece e que nos ilumina.

Neste livro, *Amor, Imbatível Amor*, o nono livro da Série Psicológica de Joanna de Ângelis, através do médium Divaldo Pereira Franco, a Veneranda Mentora vem nos apresentar este sentimento sublime dizendo que o Amor é a substância criadora e mantenedora do Universo, constituído por essência divina. *É um tesouro que, quanto mais se divide,*

mais se multiplica, e se enriquece à medida que se reparte. Mais se agiganta, na razão que mais se doa. Fixa-se com mais poder, quanto mais se irradia – orienta Joanna.

Nos 13 capítulos da obra, que se subdivide, a Benfeitora Espiritual, que deu início a uma nova linguagem espírita fazendo correlação da psicologia convencional com a psicologia espírita, trata acerca de temas como: a dualidade do bem e do mal, os mecanismos conflitivos do ser, o vazio existencial, o sucesso e o fracasso, o significado do sofrimento na vida, os tormentos modernos, as doenças da alma, as incertezas e a busca psicológica, os transtornos contemporâneos, culminando com a vitória do amor.

Segundo Joanna, inevitavelmente, na vida do ser, momento surge no qual há um despertamento para a emoção superior e o amor brota, a princípio como impulso conflitivo, para depois agigantar-se de forma excelente, preenchendo os espaços emocionais e liberando as tendências nobres.



Examinamos no presente livro várias psicopatologias e conflitos hodiernos, recorrendo a admiráveis especialistas nessa área, a quem respeitamos, no entanto, colocamos uma ponte espiritual entre as suas terapias valiosas e o amor, conforme a visão espírita, herdada do Psicoterapeuta Galileu – prefacia a Instrutora Espiritual.

Esperamos que o leitor possa interessar-se pela leitura desta obra que nos fala acerca do Amor sob várias angulações. No gênero, é o mais oportuno e profundo livro apresentado pelo Espiritismo através da mediunidade.

Jesus nos abençoe!

Wellerson Santos

Evangelização Espírita de Mães

Começou no mês de agosto a funcionar a Evangelização Espírita de Mães. Todos os sábados, das 10 às 10:45h da manhã, as mães das crianças atendidas pela Evangelização Infantil, que ocorre no mesmo horário, são convidadas para um encontro especialmente voltado para família e criação dos filhos.

O objetivo é colocar em discussão as dificuldades que todas as mães encontram na criação e cuidado com seus filhos, especialmente diante da realidade de violência e carência material em que se encontram e, através da abordagem de temas evangélico-doutrinários, buscar saídas e alternativas; acima de tudo, mostrar que, seguindo os passos do Mestre Jesus, estaremos sempre no caminho certo.

A iniciativa da Diretoria Doutrinária, através dos Departamentos de Evangelização da Criança e Mocidade, é uma forma de respondermos ao convite da Casa em oferecer nosso “algo mais”. A vontade de estar mais perto das famílias das crianças

atendidas pela Evangelização é antiga e com a disponibilização de mais espaço físico com a construção do anexo, só nos restou arregaçar as mangas e agradecermos por nova e bendita oportunidade de trabalho na seara do Cristo.

Sabemos que, unindo nossas forças com as mães, as lições de moral cristã, transmitidas durante as aulas de evangelização, encontram solo mais fértil nos pequenos corações. Além disso, percebemos um momento muito propício para oferecermos um atendimento mais próximo e humanizado às famílias assistidas pela Casa aos sábados pela manhã.

A Evangelização Espírita de Mães está permitindo que conheçamos melhor o contexto que envolve nossas crianças e assim, nos tomando mais próximos, alcançarmos meios de comunicação mais eficientes, pelos quais faremos fluir melhor a mensagem evangélica à luz da Doutrina Espírita.

A escola está apenas começando e é um campo de expectativas embrionárias, espe-

rando nosso compromisso, boa vontade e trabalho constante para florescerem. Esperamos aprender a cada novo encontro melhores práticas, novas abordagens, crescendo juntos em solidariedade, amor e fraternidade neste processo. Nossos sonhos em relação ao futuro são grandes. Pretendemos criar um momento de oficinas de trabalhos artesanais e um berçário. Estamos pensando em formas de melhorar a taxa de frequência às reuniões, buscando mais efetividade das ações.

Sabemos que a colheita não nos pertence, mas temos a certeza de que todo trabalho de semeadura do Evangelho é profícuo. Somos profundamente gratos à misericórdia Divina que nos permite estar nesta Casa bendita de trabalho e socorro, onde podemos operar em nosso próprio benefício e sermos socorridos continuamente de nossos equívocos, sendo convidados sempre a caminhar para a Luz.

Departamento de
Evangelização da Criança

O Presidente da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Edgar de Souza Júnior, foi convidado pelo sítio Espiritismo BH para falar sobre o Espírito Glacus Flamínius, nosso mentor espiritual. Na entrevista, Edgar aborda aspectos muito interessantes, como as conhecidas reencarnações de Glacus, sua relação com o médium Ênio Wendling desde existências pregressas, o início de suas atividades nas casas espíritas de Belo Horizonte, a coordenação do receituário mediúnico da FEIG e a sua indiscutível posição de orientador das diretrizes administrativas, doutrinárias e mediúnicas de nossa casa espírita. Para prestar homenagem a este Espírito e à sua obra, a coordenação do site publicou a entrevista em 26 de setembro, semana de comemoração do 33º aniversário da instituição. A entrevista poderá ser vista no endereço www.espiritimobh.net.



O Sítio da Dona Joaquinha

O Mapa do Tesouro * segunda parte *

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen



... a correria começou.



Mas todos queriam o avião e ...



Foi então que todos ouviram passos fortes e poderosos, como se um gigante se aproximasse.

Nossa! ... Quem será?

Você coleciona o Jornal Evangelho e Ação?
 Não durma no ponto e guarde o seu exemplar.
 A terceira parte desta historinha sairá em Dezembro! Não perca e ... até lá!

IMPRESSO ESPECIAL
 9912164047 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS

